

Obras do Governo na Região Metropolitana transformam mobilidade com ciclovias

Projetos em Itaboraí e São Gonçalo focam em alternativas mais sustentáveis

Diante do crescente desafio frente aos eventos climáticos extremos, o Governo do Estado do Rio de Janeiro se empenha em preparar suas cidades para um futuro mais sustentável. Um exemplo dessa preocupação é a implementação de mais de 30 km de ciclovias na Região Metropolitana, em projetos da Secretaria das Cidades que tem o objetivo de transformar a mobilidade urbana. A iniciativa alcança os municípios de Itaboraí e São Gonçalo.

Um dos projetos destacados é o da Avenida 22 de Maio, em Itaboraí, que conta com um investimento superior a R\$ 264 milhões, beneficiando diretamente cerca de 225 mil moradores. As obras incluem pavimentação, reurbanização, drenagem, sinalização viária e arborização, e abrangem a implantação de 9,6 km de ciclovias. Além disso, o projeto contempla áreas de lazer e esportes, como uma quadra de vôlei de areia e espaços dedicados ao futmesa, juntamente com a construção de um lajão sobre a via. Ao todo, cinco bairros e 16 vias serão integrados.

“A construção desses mais de 30 quilômetros de ciclovias na Região Metropolitana faz parte de um investimento estratégico que alia infraestrutura moderna, sustentabilidade ambiental e bem-estar social, avançando em direção a um modelo de desenvolvimento mais equilibrado, humano e



Ciclovias ajudam moradores de Itaboraí e São Gonçalo no deslocamento urbano nas duas cidades

resiliente. Com as novas rotas cicloviárias, estamos oferecendo à população alternativas seguras e saudáveis de mobilidade”, destaca o governador Cláudio Castro.

Na cidade vizinha, São Gonçalo, dois projetos significativos também preveem a construção de ciclovias. O MUVI (Mobilidade Urbana Verde Integrada) é um deles,

com um investimento superior a R\$ 310 milhões. Essa parceria entre a Prefeitura de São Gonçalo e o Governo do Estado terá 18 km de extensão, que já conta com alguns trechos liberados para o público, e ao término das obras, ligará Guaxindiba a Neves, passando por mais de 18 bairros e incorporando ciclovias, áreas de convivência e espaços arborizados.

“Estamos oferecendo à população alternativas seguras e saudáveis de mobilidade”

Cláudio Castro

Além disso, serão instalados 76 bicicletários em seis pontos estratégicos.

Outro projeto, a Ciclorota, contará com um investimento superior a R\$ 12 milhões e prevê a construção de 4,4 km de pista sinalizada e exclusiva para ciclistas, ligando o bairro Raul Veiga à Praça Getúlio Vargas, no Rocha. Essa iniciativa também inclui

novos calçamentos e áreas verdes, promovendo convivência comunitária.

“Construir ciclovias e oferecer opções de mobilidade sustentáveis está alinhado às diretrizes do governador Cláudio Castro, que visa preparar nossas cidades para os desafios impostos por eventos climáticos extremos” ressalta o secretário Douglas Ruas.

Estado busca investimentos em feira do setor logístico

Divulgação/ Codin

Pela primeira vez o Governo do Estado participa da Intermodal South America com um estande próprio. Na 29ª edição da maior feira do setor de logística das Américas, que acontece até quinta-feira (24), no Centro de Convenções Distrito Anhembi, em São Paulo, a Companhia de Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro (Codin) conta com um espaço exclusivo e inédito para buscar novos investimentos para todo o território fluminense.

“A presença da Codin na feira nos permite mostrar aos empresários os benefícios de abrir negócios no Rio de Janeiro e o compromisso do governo estadual em atrair investimentos, gerar empregos e fortalecer a economia fluminense por meio da participação ativa em eventos estratégicos do setor de logística e comércio exterior”, destacou o governador Cláudio Castro.

O estande da Codin destaca como o Estado do Rio de Janeiro é uma peça-chave para o Comex brasileiro em razão da sua força produtiva, infraestrutura e incentivos.

Durante os três dias de evento, a expectativa é que mais de 46 mil visitantes e 500 marcas nacionais e internacionais apresentem lançamentos e tendências com soluções de ponta a ponta, além de outras participações exclusivas, que agregam conhecimento



Espaço da Codin funciona em todos os dias da feira

e qualificação profissional.

“O Comércio Exterior é peça chave para o fortalecimento da economia fluminense. Em março, o Rio de Janeiro respondeu por 11,9% das exportações e 10,1% das importações brasileiras, com uma corrente comercial de US\$ 15,5 bilhões. Oferecemos uma infraestrutura robusta aos empreendedores, incluindo uma malha rodoviária com 6 mil quilômetros de rodovias, onze aeroportos estrategicamente localizados, sete portos. Com os investimentos e o trabalho incansável do governador Cláudio Castro, muito em breve seremos o maior hub de logística do país”, disse a secretária de Estado de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços, Fernanda Curdi.

Como o evento de logística mais visitado na América do Sul e líder em apresentação de inovações, tecnologias, produtos e ser-

viços para os setores de logística, intralogística, tecnologia, transporte de cargas e comércio exterior, a Intermodal South America atrai os principais tomadores de decisão, líderes empresariais, formadores de tendências, gestores de políticas públicas e compradores, em um único ambiente.

“A Intermodal South America 2025 vai nos proporcionar diversas experiências e inovações para o setor. No ano passado, nossa participação, ao lado de uma forte comitiva fluminense, contribuiu para a vinda da Comexport, maior empresa de comércio exterior do Brasil, para o Rio de Janeiro. Estaremos novamente neste grande evento para reforçar a posição do Rio como um dos estados mais dinâmicos do comércio exterior, conectando mercados e atraindo investimentos globais”, concluiu o presidente da Codin, Fábio Picanço.

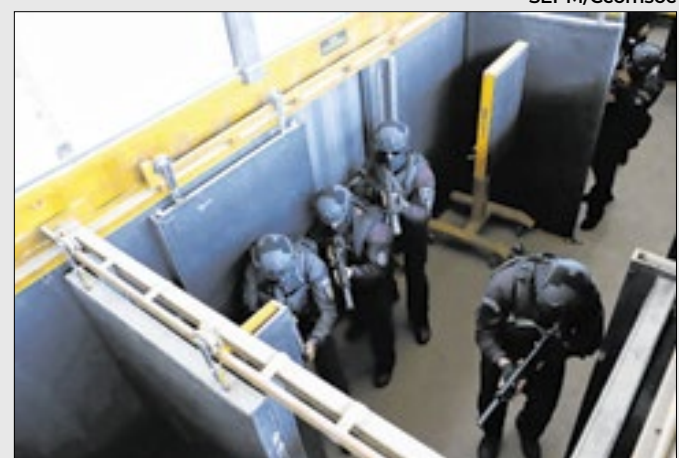
PM ganha novos capacetes balísticos para operações

SEPM/Ccomsoc

Resultado de estudos técnicos e análises estatísticas, o investimento de R\$ 10 milhões do Governo do Estado para aquisição de quatro mil capacetes balísticos se soma às diversas medidas adotadas para proteção dos policiais militares e reforço na segurança pública do Rio de Janeiro. Os capacetes adquiridos pela Secretaria de Estado de Polícia Militar estão entre os mais modernos dessa linha de equipamentos de proteção individual existentes no mercado.

“Assim como investimos em viaturas blindadas, renovação de coletes e outros equipamentos de proteção individual, os capacetes balísticos foram adquiridos para preservar a vida dos nossos policiais militares que diariamente enfrentam criminosos fortemente armados”, afirma o governador Cláudio Castro.

De acordo com o secretário, coronel Marcelo de Menezes Nogueira, o número atual de capacetes balísticos é suficiente para atender a demanda da tropa, ou seja, para equipar os policiais militares de todas as unidades da Corporação que atuam em operações especiais, no GAT (Grupamento de Ações Táticas) e no PATAMO (Patru-



Equipamento faz parte das medidas de proteção

lhamento Tático Móvel).

“Pela natureza da missão, esses policiais estão mais expostos a riscos. Por isso, o nosso setor de logística baseou-se nesse critério para distribuir o novo equipamento entre as nossas unidades operacionais, tanto os batalhões de área como os batalhões de operações especiais ou de policiamento especializado”, explica o coronel Menezes.

Conforme regulamentação interna da secretaria, o uso de capacetes balísticos é obrigatório entre os policiais militares que atuam nas missões de maior risco. O novo equipamento, portanto, passa obrigatoriamente a fazer parte da indumentária desses policiais. Ele protege contra projéteis de armas de fogo, es-

tilhaços e explosões, além de aliviar impactos diretos. Para proporcionar mais conforto e segurança, possuem regulagem de circunferência de crânio e de queixo.

Em outro processo de aquisição, a Polícia Militar adquiriu, em meados de 2023, 1.078 capacetes anti-trauma destinados a policiais militares de unidades que atuam em missões para conter distúrbios. Esse modelo de capacete, que resiste ao impacto de pedras e outros objetos, foi distribuído para o Batalhão Especializado em Policiamento de Estádios (BEPE), para o batalhão de Rondas Especiais e Controle de Multidão (RECOM) e para o Regimento de Polícia Montada (RPMont).